

Análise Bibliométrica das Publicações de Contabilidade em Revistas de Turismo de 1992 a 2012

Autoria: Ana Carolina Dutra Pereira, Paula de Souza, Rogério João Lunkes

Resumo

Este trabalho objetiva identificar e analisar os artigos da área contábil publicados nas revistas de turismo de 1992 a 2012. Para atingir tal objetivo, selecionaram-se as revistas de turismo classificadas no Qualis/2013 da CAPES de A1 a C. Após a seleção das 17 revistas, utilizou-se como instrumento de intervenção o ProKnow-C (*Knowledge Development Process – Constructivist*). A análise bibliométrica compreendeu o exame de 2.310 artigos, reduzindo-se a um portfólio de 16 artigos. A pesquisa revelou a falta de interesse de pesquisa de contabilidade nas revistas de turismo. Os resultados apontam que os enfoques são: contabilidade gerencial, gestão de custos e finanças.

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa em contabilidade está se expandindo gradativamente ao longo dos anos. Tal crescimento deve-se a uma série de mudanças econômicas e sociais, tais como o crescimento do número de programas de pós-graduação e, via de consequência, da produção científica, bem como o impacto econômico que esta produção causa nas organizações e na sociedade (OLIVEIRA, 2002; CARDOSO ET. AL, 2005; LEITE FILHO, 2008).

As publicações conferem à contabilidade uma exposição de caráter científico sobre diferentes temas, aumentando a propagação do conhecimento e a difusão da ciência contábil como ramo do conhecimento (SILVA; OLIVEIRA; RIBEIRO FILHO, 2005). Não obstante, Mendonça Neto, Riccio e Sakata (2009) destacam que a pesquisa em contabilidade ainda não alcançou a maturidade já constatada em áreas afins, como em finanças e na economia.

O turismo, mesmo inserido na área das ciências sociais, não é muito pesquisado na seara contábil. Poucas pesquisas de contabilidade foram realizadas em organizações de turismo e hospitalidade (NOONE; GRIFFIN, 1997; HARRIS; BROWN, 1998). Isso significa que uma parcela dos conceitos de contabilidade ainda carece de ser reunida para obter uma completa participação na estrutura do turismo (VAN DE STEEG, 2009).

Para Haussmann (2001), a gestão do negócio turístico demanda instrumentos que lhe proporcionem o suporte adequado e que se adaptem às constantes mudanças que afetam as empresas desse ramo. Um sistema de contabilidade gerencial, por exemplo, permite a apuração e geração, de forma clara, objetiva e operacional, dos dados registrados na contabilidade, no sistema de custos e demais sistemas. Os aludidos dados, em conjunto com outros conhecimentos não necessariamente ligados à área contábil, proporcionam o suporte necessário para a administração hoteleira no processo decisório.

Por seu turno, Silveira (2005) acrescenta que, mesmo havendo um aumento do número de artigos publicados sobre turismo e hotelaria em revistas de administração e contabilidade, isso ainda é pouco, para uma área que atrai recursos e cria empregos. Em outras palavras, é dizer: a literatura deve acompanhar o desenvolvimento de uma atividade, já que novas técnicas estão sendo criadas, mas não evidenciadas.

Portanto, percebe-se que há uma dificuldade relacionada à disseminação do conhecimento presentes nas publicações, o que dificulta o acesso às pesquisas interdisciplinares envolvendo contabilidade e turismo. Mesmo assim, verifica-se a necessidade de serem feitas pesquisas em contabilidade, a fim de munir as empresas hoteleiras de técnicas, procedimentos e informações contábeis, de modo a satisfazer às peculiaridades encontradas.

Diante desse contexto, o objetivo deste artigo é identificar e analisar os artigos da área contábil publicados nas revistas de turismo de 1992 a 2012. Para atingir o escopo, foram selecionados os artigos das revistas de turismo classificadas pelo Qualis/2013 da CAPES em A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C. O instrumento de intervenção utilizado é o ProKnow-C (*Knowledge Development Process – Constructivist*), o qual permite fazer a análise dos artigos, dos autores, das referências e das palavras-chaves mais usuais.

O trabalho apresenta, além da introdução, a revisão teórica na seção 2, os procedimentos metodológicos aplicados na seção 3, a análise bibliométrica na seção 4 e, por desfecho, as conclusões na seção 5.

2 REVISÃO TEÓRICA

O turismo está inserido no setor de serviços e é tido como ramo importante para o desenvolvimento de um país, contribuindo para o crescimento econômico e social das mais

diversas regiões (VIEIRA; SOUZA, 2005). Ademais, é capaz de possibilitar a expansão do mercado de trabalho, gerando empregos e propiciando uma distribuição de renda mais justa (SILVEIRA, 2005).

Os principais lugares de utilização dentro de uma unidade hoteleira são: os quartos, o bar, o *buffet* e o restaurante. Nessa toada, um grande número de pesquisadores argumentam que todas estas áreas de atuação dos hotéis são as geradoras de receitas e de custos mais importantes, desvelando-se a contabilidade como imprescindível na gestão deles (LEKARATOU, NIZAMI, 1994).

Choi e Meek (2005) acrescentam que a contabilidade desempenha um papel fundamental na sociedade. Como ramo do conhecimento, é esta ciência que fornece informações sobre a empresa e suas operações, a fim de facilitar decisões de alocação de recursos feitos pelos usuários dessas informações.

Para proporcionar aos gestores dados relevantes e tempestivos – a fim de que compitam em um ambiente em constante mudança e mantenham a pertinência dessa informação –, a contabilidade voltada para a gestão teve igualmente de mudar (FARIA; TRIGUEIROS; FERREIRA, 2012).

Conforme afirmam Mia e Patiar (2001), a contabilidade gerencial pode auxiliar uma organização de turismo e hospitalidade a tomar decisões relacionadas com a promoção de vendas, preços e rentabilidade. De outro viés, há outros autores que defendem que a relevância da contabilidade gerencial nas decisões de precificação no setor de hospitalidade é restrita, porquanto a maioria das empresas que operam no ramo tomam como base os preços dos dirigentes (PELLINEN, 2003).

A contabilidade de custos tem atraído a atenção nos últimos anos, ao prever os custos para a tomada de decisão da gestão. No caso das indústrias hoteleiras, representa um conjunto de conceitos e técnicas que ajudam a facilitar a escolha, análise e interpretação dos fatos e do desempenho dos hotéis (HAKTANIR; HARRIS, 2005; HWANG, 2005; BARROS 2004; PAVLATOS; PAGGIOS, 2007; PEYPOCH, 2007).

Os desafios financeiros enfrentados pela economia global, bem como pelas empresas hoteleiras, também são aspectos que devem ser abordados pela gestão hoteleira. Inclusive, os desafios financeiros internos demandam bastante atenção, pois requerem respostas específicas por gestores em diferentes locais (SANJEEV; GUPTA; BANDYOPADHYAY, 2012).

Além das ferramentas financeiras, as empresas também carecem de instrumentos tecnológicos, com a utilização de sistemas de informação que viabilizem o acesso rápido à informação em todas as partes e por todos na empresa (ASSUMPÇÃO; SOUZA; ROBLES, 2009).

Adicionalmente, Alves, Portela e Sanches (2012) asseveram que o contador desempenha um papel fundamental na escolha do sistema tributário dos hotéis, bem como que a contabilidade, em muitas empresas, é entendida como um instrumento para o cumprimento das obrigações legais e fiscais.

Nesse sentido, Lunkes e Rosa (2011) objetivaram identificar os principais temas e métodos de pesquisa em estudos de contabilidade gerencial aplicados ao setor hoteleiro em revistas indexadas na base de dados ISI - *International Statistical Institute*. Os resultados mostram que são escassos os trabalhos em contabilidade gerencial acerca do tema. Entre os enfoques das publicações, destacam-se trabalhos em qualidade, mensuração e avaliação de desempenho, preço de venda e análise econômico-financeira, e entre outros.

Da mesma forma, Silveira (2005), depois de analisar os periódicos e eventos da área contábil, chegou a conclusão de que poucos artigos são publicados na área de contabilidade hoteleira.

Destarte, constata-se que no desenvolvimento do turismo, principalmente das empresas hoteleiras, a contabilidade é importante na implementação e gerenciamento de

custos, finanças, tributos e sistemas de informação, capazes de mensurar os valores envolvidos nos serviços prestados e contribuir para a tomada de decisão.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A estrutura metodológica deste artigo está dividida em quatro subseções: i) enquadramento metodológico; ii) processo para construção do referencial teórico; iii) procedimentos para seleção das revistas; e iv) filtragens do banco de artigos brutos.

3.1 Enquadramento metodológico

O enquadramento metodológico está evidenciado sob o aspecto de seis dimensões: natureza da pesquisa; natureza do objetivo; abordagem do problema; coleta de dados; e população e amostra.

No que diz respeito a sua natureza, a pesquisa é classificada como aplicada, pois visa investigar e demonstrar hipóteses sugeridas por modelos teóricos definidos. Ademais, Appolinário (2004) expõe que pesquisas aplicadas buscam resolver problemas concretos ou necessidades concretas e imediatas.

Quanto aos objetivos, caracteriza-se como exploratória e descritiva, pois tem a finalidade de ampliar o conhecimento de determinado problema e expor as características de uma determinada população ou fenômeno, de modo a estabelecer correlação entre as variáveis (ZANELLA, 2009; CAVALCANTI; MOREIRA, 2010).

Em relação à abordagem do problema, esta pesquisa é considerada como qualitativa como quantitativa. Para Richardson (1999) a pesquisa qualitativa busca analisar a interação de certas variáveis, além de compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais.

No que tange à coleta de dados, este artigo é realizado com base nas revistas específicas de turismo, classificadas no Qualis/2013 da CAPES em A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C. Aliás, fazem parte desta pesquisa apenas as revistas que disponibilizaram os artigos em seus *websites*.

Quanto à população e a amostra do presente trabalho, são considerados integrantes da população-alvo todas as publicações científicas nos artigos que tenham relação com a área da contabilidade e que estejam disponíveis gratuitamente nos *websites* das revistas. A amostra é composta dos artigos selecionados que estão mais alinhados com a temática da pesquisa, compondo-se o procedimento de seleção do portfólio bibliográfico aplicado.

3.2 Processo para seleção dos artigos

Com intuito a identificar e analisar os artigos da área contábil publicados nas revistas de turismo, o instrumento de intervenção utilizado foi o ProKnow-C (*Knowledge Development Process – Constructivist*) (ENSSLIN ET AL., 2010).

O ProKnow-C resulta em um conjunto de artigos alinhados aos assuntos da pesquisa, qual seja, contabilidade e turismo, subdividido em três etapas: 1) seleção dos artigos para o portfólio bibliográfico; 2) análise bibliométrica dos artigos selecionados; e 3) análise sistêmica dos artigos selecionados.

Posterior a construção do portfólio bibliográfico, o presente trabalho realiza a análise bibliométrica. Tal investigação é uma técnica para o mapeamento dos mais relevantes autores, periódicos e palavras-chave acerca de determinado tema. Com efeito, a análise bibliométrica é utilizada para estudar pormenorizadamente as características bibliográficas dos artigos e as

análises (não entendi) das citações (THANUSKODI, 2011).

Na análise bibliométrica, são utilizados os artigos selecionados no portfólio bibliográfico e suas referências para a apuração do grau de relevância dos periódicos, do reconhecimento científico dos artigos, dos autores e das palavras-chave.

3.3 Procedimentos para seleção das revistas

A definição das revistas deste trabalho compreende aquelas que possuem em seu título a palavra “turismo”, “*tourism*”, “hospitalidade”, “hospitalidade” ou “*hospitality*”. Também, para compor o rol de revistas escolhidas, precisam estar enquadradas no Qualis/2013 da CAPES de A1 a C.

O Quadro 1 apresenta as revistas encontradas, bem o respectivo país, sede e ano da primeira edição. Foram encontradas 20 revistas, mas as intituladas *Realidad, Tendencias y Desafios en Turismo*, Revista Eletrônica Turismo & Hospitalidade e *Turydes* foram eliminadas, pois não possuíam forma de busca *online* de seus artigos por meio de palavras-chave.

Quadro 1: Relação das revistas de turismo

Nome da revista	País sede	Ano da primeira edição
Caderno Virtual de Turismo	Brasil	2001
Cultur: Revista de Cultura e Turismo	Brasil	2007
<i>Estudios y Perspectivas en Turismo</i>	Argentina	1992
Patrimônio: Lazer & Turismo	Brasil	2004
<i>Realidad, Tendencias y Desafios en Turismo</i>	Argentina	2000
Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo	Brasil	2006
Revista Brasileira de Ecoturismo	Brasil	2008
Revista Brasileira de pesquisa em turismo	Brasil	2007
Revista Eletrônica Turismo & Hospitalidade	Brasil	-
Revista Iberoamericana de Turismo	Brasil	2011
Revista Turismo & Desenvolvimento	Brasil	2006
Revista Turismo em Análise	Brasil	1999
Turismo e Sociedade	Brasil	2008
Turismo em Pauta	Brasil	2010
Turismo: Visão e Ação	Brasil	1998
<i>Turydes</i>	Espanha	2007
<i>E-review of Tourism Research</i>	Estados Unidos	2003
<i>Journal of Sustainable Tourism</i>	Reino Unido	1993
Revista Encontros Científicos: <i>Tourism and Management Studies</i>	Portugal	2005
<i>Worldwide Hospitality and Tourism Themes</i>	Estados Unidos	2009

Fonte: Dados da pesquisa.

O Quadro 1 permite observar que a maioria dos periódicos com enfoque em turismo são editados no Brasil. Mas, o país pioneiro foi a Argentina, seguido do Reino Unido, que publicaram os primeiros artigos em 1992 e 1993, respectivamente.

Verifica-se que apenas quatro revistas, das 20 pertencentes à amostra, tiveram início nos anos 90. Tal constatação vai ao encontro do *boom* do turismo ocorrido nesta época, em que os organismos internacionais passaram a ver o setor como componente chave no processo de desenvolvimento (SUAREZ, 2007).

No Brasil, o surgimento de revistas de um modo mais intenso a partir do ano 2000 pode ser justificado pelo grande crescimento da receita turística cambial do país neste período, haja vista que o setor chegou a atingir 3,7% do PIB nacional em 2009 (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2013).

Posterior à seleção das revistas, realizou-se a contagem do total de artigos existentes em cada publicação, desde o início de cada periódico até 2012, portanto, de 1992 a 2012. Sendo assim, foi encontrado um total de 2.310 artigos, que passou a compor o banco de artigos brutos.

3.4 Filtragens do banco de artigos brutos

A primeira etapa do processo de filtragem do banco de artigos brutos está baseada na pesquisa em todas as publicações, por meio das palavras-chave “contabilidade”, “*contabilidad*” e “*accounting*”, sendo as duas últimas traduções da primeira expressão para espanhol e inglês, respectivamente. Ou seja, fez-se a busca no artigo completo.

A Tabela 1 demonstra o total de artigos encontrado em cada revista, bem como a quantidade de artigos selecionados para construir o portfólio bibliográfico. Visualiza-se que 2.310 artigos passaram a compor o banco de artigos brutos.

Tabela 1: Resultado das revistas selecionadas

Revistas	Total de artigos	%	Artigos “contabilidade”	%
Caderno Virtual de Turismo	301	13,03	2	4,55
Cultur: Revista de Cultura e Turismo	110	4,76	2	4,55
<i>Estudios y Perspectivas en Turismo</i>	343	14,85	17	38,64
Patrimônio: Lazer & Turismo	133	5,76	1	2,27
Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo	139	6,02	1	2,27
Revista Brasileira de Ecoturismo	127	5,50	-	-
Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo	79	3,42	3	6,82
Revista Encontros Científicos: <i>Tourism and Management Studies</i>	142	6,15	8	18,18
Revista Iberoamericana de Turismo	29	1,26	-	-
Revista Turismo & Desenvolvimento	59	2,55	-	-
Revista Turismo em Análise	227	9,83	-	-
Turismo e Sociedade	97	4,20	-	-
Turismo em Pauta	110	4,76	-	-
Turismo: Visão e Ação	289	12,51	5	11,36
<i>E-review of Tourism Research</i>	-	-	-	-
<i>Journal of sustainable tourism</i>	91	3,94	1	2,27
Revista Encontros Científicos: <i>Tourism and Management Studies</i>	-	-	-	-
<i>Worldwide Hospitality and Tourism Themes</i>	34	1,47	4	9,09
TOTAL	2.310	100	44	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Verifica-se que 14,85% dos artigos estão concentrados na revista mais antiga da amostra, “*Estudios y Perspectivas en Turismo*”, seguida da revista brasileira “Turismo: Visão e Ação”, com 12,51% do total. Observa-se, ainda, que apenas os periódicos “*E-review of tourism research*” e “Revista Encontros Científicos: *Tourism and Management Studies*” não apresentaram nenhum artigo.

Da mesma forma, os artigos que apresentaram a palavra “contabilidade” estão centralizados na revista argentina, com 37,78% do total. Contudo, percebe-se que trabalhos de

turismo sob a perspectiva contábil estão sendo aceitos nas revistas de turismo em países como Brasil, Argentina, Estados Unidos e Reino Unido.

A segunda etapa da filtragem compreende a leitura dos artigos e classificação destes nos cinco grupos da temática contabilidade definidos como: financeira, gerencial, auditoria e tributária. Os artigos não pertencentes a um desses grupos são classificados em “não se aplica”. A Tabela 2 evidencia o enquadramento dos artigos selecionados.

De acordo com a Tabela 2, vislumbra-se que 20 artigos não se aplicam em nenhum dos grupos da contabilidade e um artigo da “*Journal of Sustainable Tourism*” foi eliminado por não ser disponibilizado gratuitamente. Ou seja, como a busca foi feita no artigo completo, alguns deles não abordavam necessariamente alguma temática contábil e, sim, citavam em um momento do resumo, no texto ou nas referências, as palavras pesquisadas.

Tabela 2: Artigos selecionados

Grupos da contabilidade	Financeira	Gerencial	Auditoria	Sistemas de Informação	Tributária	Não se aplica
Caderno Virtual de Turismo	-	-	-	-	-	02
Cultur: Revista de Cultura e Turismo	-	-	-	-	-	02
<i>Estudios y Perspectivas en Turismo</i>	-	04	-	-	-	13
Patrimônio: Lazer & Turismo	-	-	-	01	-	-
Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo	-	01	-	-	-	-
Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo	-	-	-	-	-	03
Revista Encontros Científicos: <i>Tourism and Management Studies</i>	01	01	-	-	01	05
Turismo: Visão e Ação	-	03	-	-	-	02
<i>Journal of Sustainable Tourism</i>	-	01	-	-	-	-
<i>Worldwide Hospitality and Tourism Themes</i>	03	01	-	-	-	-

Fonte: Dados da pesquisa.

Dessa maneira, 16 artigos foram selecionados para compor o portfólio bibliográfico desta pesquisa. A maioria deles se enquadra como gerencial (11), enquanto que nenhum deles foi classificado como auditoria.

4 ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Esta seção está dividida em três etapas: análise bibliométrica dos artigos do portfólio, análise das referências dos artigos selecionados e análise sistêmica.

4.1 Análise bibliométrica dos artigos do portfólio

A primeira etapa da análise bibliométrica consiste na avaliação numérica dos artigos no que diz respeito ao reconhecimento científico, relevância dos autores, relevância dos periódicos e das palavras-chave mais utilizadas.

O reconhecimento científico está presente na Tabela 3. Permite-se identificar o número de citações de cada um dos artigos selecionados no Google Acadêmico, que se configura em um indicador de reconhecimento científico (número de vezes que outros trabalhos citaram os artigos do portfólio).

A Tabela 3 permite observar que os artigos são bastante recentes para terem sido citados por outros trabalhos. Ademais, as publicações nas revistas de turismo, envolvendo os grupos da contabilidade, estão centralizadas no ano de 2012, com 8 artigos.

Por isso, a análise do reconhecimento científico não traz muitas contribuições para este trabalho. O trabalho de Machado, Machado e Holanda (2006), intitulado “Análise do processo de formação de preços do setor hoteleiro da cidade de João Pessoa/PB: um estudo exploratório” apresentou 3 citações, mas tal número não é representativo, uma vez que o trabalho já foi publicado há sete anos.

Tabela 3: Artigos do portfólio bibliográfico

Ano	Autor	Título	Citações
2006	Machado, Machado e Holanda	Análise do processo de formação de preços do setor hoteleiro da cidade de João Pessoa/PB: um estudo exploratório	3
2012	Kopak et al.	<i>Prácticas presupuestarias aplicadas a la empresa hotelera de Brasil: Un estudio de la ciudad de Florianópolis</i>	2
2012	Sanjeev, Gupta e Bandyopadhyay	<i>Financial challenges in the Indian hospitality industry</i>	2
2010	Silva, Medeiros e Costa	Cultura organizacional e qualidade dos serviços turísticos: um estudo em restaurantes de Natal/RN	1
2012	Vij	<i>A survey of factors influencing cost structures in the Indian hotel sector</i>	1
2012	Alves, Portela e Sanches	<i>Towards a simplified tax system for small businesses</i>	-
2012	Faria, Trigueiros e Ferreira	<i>Costing and management control practices in the Algarve hotel sector</i>	-
2012	Jahuari e Sanjeev	<i>Responding to the emerging strategic and financial issues in the Indian hospitality industry</i>	-
2012	Sanjeev e Jahuari	<i>The emerging strategic and financial issues in the Indian hospitality industry: an overview</i>	-
2012	Teles et al.	Perfil do <i>controller</i> no setor hoteleiro: comparativo entre pesquisas no Brasil, China, Estados Unidos e Reino Unido	-
2011	Callado, Callado e Holanda	<i>Caracterización del uso de indicadores de desempeño no financieros en el sector hoteleiro</i>	-
2011	Freitas e Lunkes	<i>Factores que interfieren en la toma de decisiones de los contadores gerenciales o controllers de los hoteles: Un estudio en el sector hotelero de Florianópolis, Brasil</i>	-
2009	Assumpção, Souza e Robles	ERP (Enterprise Resource Planning) na gestão de suprimentos em empresas fabricantes de alimentos doces	-
2008	Pérez et al.	<i>La contabilidad financiera en la diplomatura en Turismo en España: situación actual y Recomendaciones para la adaptación de los aviões al EEES</i>	-
2005	Vieira e Souza	Gestão de custos nos hotéis de lazer da Região Sul do Brasil	-
2004	Ribalaygua	Estado tecnológico de um sector turístico regional	-

Fonte: Dados da pesquisa.

No que diz respeito à relevância dos autores, constata-se que os autores Gunjan M. Sanjeev e Rogério J. Lunkes possuem 3 artigos selecionados pertencente ao portfólio bibliográfico. Fernanda M. A. Holanda e Vinnie Jahuari contam com 2 artigos. Isso pode ser um indicativo de que os trabalhos envolvendo a contabilidade e o turismo estão sendo recentemente pesquisados e por poucos autores e universidades.

Em relação às palavras-chave mais utilizadas nos trabalhos, a Figura 1 evidencia as que apareceram nos artigos mais de uma vez. De 76 palavras-chave (incluindo *palavras-clave* e *keywords*), somente 7 foram utilizadas em mais de uma publicação.

Verifica-se que a palavra-chave predominante nos artigos do portfólio é “setor hoteleiro”, com 5 aparições. As palavras mais utilizadas que se relacionam com o âmbito contábil são: *controller*, gestão de custos e gestão de riscos, com 2, 3 e 2 citações, respectivamente.

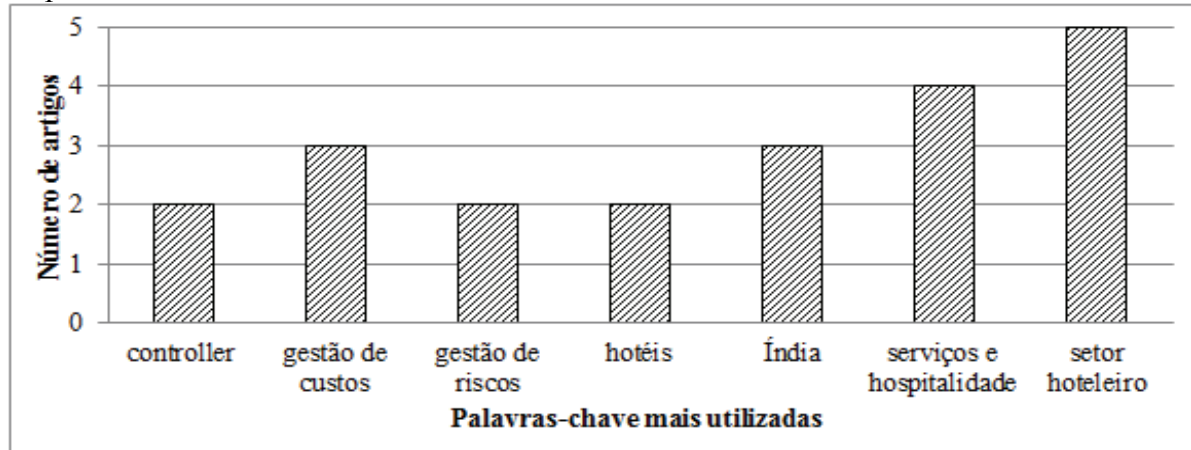


Figura 1: Relação das palavras-chave mais utilizadas

Fonte: Dados da pesquisa.

Além disso, palavras como “contabilidade gerencial” e “contabilidade financeira” também foram utilizadas em um artigo cada, bem como outras palavras relacionadas à temática em estudo.

4.2 Análise bibliométrica dos artigos do portfólio

Nesta etapa, as referências dos artigos do portfólio são analisadas no que diz respeito ao reconhecimento científico, relevância dos periódicos e dos autores. Para os 16 artigos selecionados, foram computadas 423 referências.

Primeiramente, o estudo do reconhecimento científico das referências bibliográficas utilizadas nos artigos é feito com base no número de citações encontradas no Google Acadêmico, expresso na Tabela 4.

Tabela 4: Relação dos artigos mais citados das referências

Título dos artigos mais citados	Citações
<i>A conceptual model of service quality and its implications for future research</i>	12.226
<i>Measuring service quality: a reexamination and extension</i>	6.846
<i>Zero defections: quality comes to service</i>	5.088
<i>Concepts of culture and organizational analysis</i>	3.595
<i>The determinants of capital structure choice</i>	3.464
<i>Corporate culture, customer orientation and innovativeness in Japanese firms: a quadrad analysis</i>	2.927
<i>Measuring organizational culture: a qualitative and quantitative study across twenty cases</i>	2.401
<i>SERVPERF versus SERVQUAL: reconciling performance-based and perceptions-minus-expectations measurement of service quality</i>	2.091
<i>A spatial model of effectiveness criteria: towards a competing values approach to organizational analysis</i>	1.925
<i>Testing static tradeoff against pecking order models of capital structure</i>	1.395
<i>A Small Business is not a Little Big Business</i>	779
<i>An empirical investigation of an incentive plan that includes nonfinancial performance measures</i>	693
<i>Performance-only measurement of service quality: a replication and extension</i>	547

<i>The cross-level effects of culture and climate in human service teams</i>	375
<i>The impact of ERP on supply chain management: exploratory findings from a European Delphi study</i>	352

Fonte: Dados da pesquisa.

A Tabela 4 apresenta apenas os 15 artigos mais citados, dos 423 utilizados nas referências. Visualiza-se que o artigo com maior número de citações é o intitulado “*A conceptual model of service quality and its implications for future research*”, dos autores A. Parasuraman, Valarie A. Zeithaml e Leonard L. Berry, com 12.226 citações.

Em seguida, a avaliação dos periódicos das referências é obtida por meio da análise das 423 referências dos artigos selecionados, que estão disseminadas em 79 periódicos diferentes. Na Figura 2, observam-se os 10 periódicos que mais se destacam.

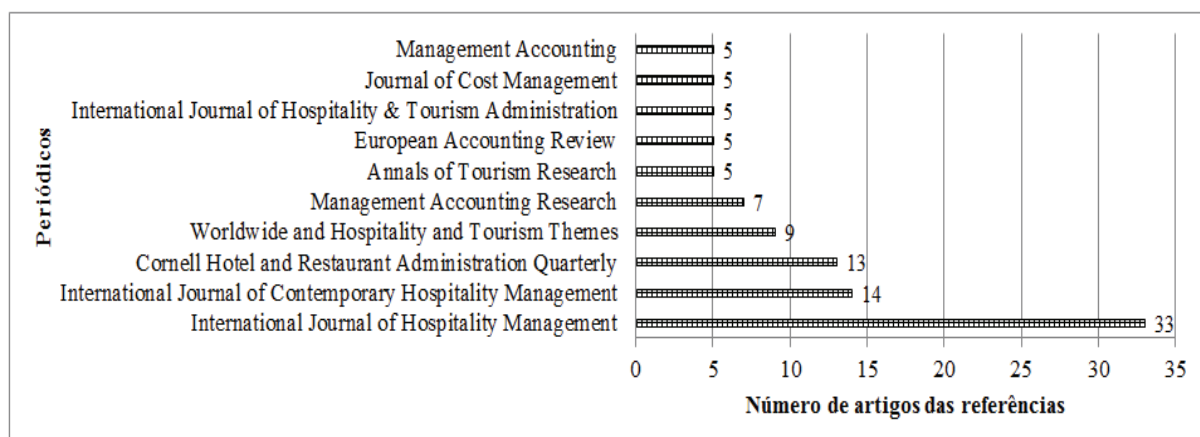


Figura 2: Relação dos periódicos em destaque nas referências

Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se, por meio da Figura 2, que o periódico em destaque é o “*International Journal of Hospitality Management*”, com 33 artigos. Aliás, o periódico em estudo neste artigo – “*Worldwide and Hospitality and Tourism Themes*” – também figura como um dos mais usuais, com 9 artigos. Sendo assim, pressupõe-se que a área contábil associada ao turismo é interesse de diversos periódicos.

No que tange à relevância dos autores contidos nas referências, foram identificados 535 autores diferentes, conforme Tabela 5. Observa-se que o autor mais referenciado foi Rogério J. Lunkes, que possui 3 artigos no portfólio bibliográfico.

Tabela 5: Relação dos autores artigos mais citados das referências do portfólio

Autores	Citações	Autores	Citações
LUNKES, R. J.	4	FERREIRA, L.	0
JAUHARI, V.	3	FREITAS, C. L.	0
SANJEEV, G. M.	2	HOLANDA, F. M. A.	0
SCHNORRENBACHER, D.	2	KOPAK, J. C.	0
ASSUMPÇÃO, M. R. P.	1	MACHADO, M. A. V.	0
BANDYOPADHYAY, R.	1	MACHADO, M. R.	0
CALLADO, A. A. C.	1	NASCIMENTO, C.	0
CALLADO, A. L. C.	1	PORTELA, R. V.	0
GALLARDO, A. L.	1	RIBALAYGUA, L. C.	0
GUPTA, K.	1	ROBLES, L. T.	0
MEDEIROS, C. A. F.	1	ROCKENBACH, G. S.	0
PÉREZ, B. E.	1	ROJAS, J. M.	0
SILVA, L. M. T.	1	ROSA, F. S.	0
SOUZA, L. C.	1	SAMPER, R. M.	0
TELES, J.	1	SANCHES, P. S.	0

VIJ, M.	1	SOUZA, M. J. B.	0
ALVES, M. C. G.	0	SOUZA, P.	0
COSTA, B. K.	0	TRIGUEIROS, D.	0
FARIA, A. N.	0	VIEIRA, W.	0

Fonte: Dados da pesquisa.

A partir da Tabela 5, pode-se constatar que 22 autores não tiveram nenhuma citação nas 423 referências e, ainda, que 12 tiveram apenas uma. O autor mais citado foi Rogério J. Lunkes, com 4 citações, seguido de Vinnie Jauhari com 3 citações. Isso pode ser um indicativo de que os temas da área contábil associados ao turismo e hospitalidade são estudados por variadas universidades e autores.

4.3 Análise sistêmica

A análise sistêmica dos artigos selecionados para o portfólio bibliográfico sobre contabilidade e turismo objetiva identificar as lacunas de pesquisa existentes entre essas duas abordagens.

Vieira e Souza (2005) analisaram o sistema de informações de custos nos hotéis de lazer (*resorts*) do Sul do Brasil e sua utilização na apuração dos resultados econômico-financeiros destas organizações. Os resultados evidenciaram que a maioria dos hotéis pesquisados não utiliza a contabilidade de custos, em sua essência, por falta de conhecimento e pela complexidade da empresa hoteleira. Ademais, contribuem para isso a rigidez dos princípios contábeis, aliada às características e especificidades da contabilidade de custos.

Machado, Machado e Holanda (2006) investigaram o processo de formação de preços em 31 empresas hoteleiras da cidade de João Pessoa/PB, Brasil. A pesquisa envolveu um estudo empírico com 31 hotéis. A metodologia englobou uma pesquisa de campo e utilizou-se a entrevista estruturada em um roteiro previamente confeccionado. Como principais resultados tem-se que grande parte dos hotéis utiliza seus custos como base no processo de formação de preços, combinando-os com o mercado.

Callado, Callado e Holanda (2011) verificaram a dinâmica das relações entre os indicadores de desempenho não-financeiros usada em 31 hotéis da cidade de João Pessoa/PB, Brasil. Os resultados mostraram evidências empíricas da existência de relações entre os indicadores não-financeiros a partir da identificação de três grupos distintos de indicadores de desempenho.

Freitas e Lunkes (2011) verificaram as questões organizacionais e comportamentais que interferem na tomada de decisões gerenciais dos *controllers* do setor hoteleiro de Florianópolis/SC, Brasil. A pesquisa foi realizada por meio do instrumento de pesquisa (*survey*) e permitiu constatar que o *controller* tem um baixo envolvimento na tomada de decisões, a partir da perspectiva dos fatores organizacionais.

Sanjeev, Gupta e Bandyopadhyay (2012) objetivaram fornecer uma perspectiva dos profissionais da indústria da hospitalidade indiana sobre os desafios financeiros predominantes. Inferiu-se que, entre os desafios financeiros enfrentados pela indústria da hospitalidade indiana, estão os altos custos de financiamento, a multiplicidade de impostos cobrados, as questões de licenciamento, de legislação e problemas de capital de giro.

Vij (2012) destinou-se a fornecer evidências empíricas das tendências atuais relativas às estruturas de custos na indústria hoteleira indiana. Os resultados encontrados indicam que os hotéis estão cada vez mais desafiados a encontrar formas de reduzir os custos sem diminuir a qualidade. A maioria dos gestores acredita que a boa gestão e as práticas de contabilidade de custos estão associadas ao sucesso financeiro dos hotéis.

Por meio dessa análise, foram observadas algumas lacunas de pesquisa:

a) Quais são os fatores que influenciam a contabilidade gerencial nas empresas hoteleiras?

b) Quais são as diferentes competências e habilidades dos contadores gerenciais do setor hoteleiro?

c) Quais são os principais desafios financeiros enfrentados pela indústria de hospitalidade?

d) Qual a viabilidade de implantar um sistema de custeio baseado em atividades em uma empresa hoteleira?

A análise sistêmica dos artigos permitiu encontrar as lacunas de pesquisa existentes, envolvendo a contabilidade e o turismo. Outrossim, verificou-se que os temas das referidas áreas estão relacionados à contabilidade gerencial e tomada de decisão, contabilidade e gestão dos custos e indicadores de desempenho financeiros e não-financeiros.

5 CONCLUSÕES

Este trabalho destinou-se de identificar e analisar os artigos da área contábil publicados nas revistas de turismo de 1992 a 2012. Para atingir tal objetivo, selecionaram-se as revistas de turismo classificadas no Qualis/2013 da CAPES de A1 a C. Após a seleção das 16 revistas, utilizou-se como instrumento de intervenção o ProKnow-C (*Knowledge Development Process – Constructivist*).

A construção do portfólio compreendeu a análise de 2.310 artigos, reduzindo a um portfólio bibliográfico de 16 artigos alinhados nos grupos: financeira, gerencial, sistemas de informação, tributária e auditoria.

A análise bibliométrica do portfólio demonstrou que os periódicos que mais abordam contabilidade no setor hoteleiro são “*Estudios y Perspectivas en Turismo*” e “*Worldwide Hospitality and Tourism Themes*”. Ademais, os autores Gunjan M. Sanjeev e Rogério J. Lunkes possuem 3 artigos selecionados pertencente ao portfólio bibliográfico.

A análise bibliométrica das referências também permitiu verificar que os periódicos em destaque foram o “*International Journal of Hospitality Management*”, com 33 artigos e um dos periódicos em estudo neste artigo, “*Worldwide and Hospitality and Tourism Themes*”, com 9 artigos.

Em relação à análise dos autores mais relevantes das referências, o autor mais citado nas referências com 4 citações foi Rogério João Lunkes, que possui 3 artigos no portfólio bibliográfico. No que diz respeito à relevância acadêmica dos artigos das referências bibliográficas do portfólio, o trabalho que mais se destacou foi o intitulado “*A conceptual model of service quality and its implications for future research*”, dos autores A. Parasuraman, Valarie A. Zeithaml e Leonard L. Berry, com 12.226 citações.

A pesquisa realizada revelou a falta de interesse de publicação e/ou pesquisa de contabilidade nas revistas de turismo. Da mesma forma, o estudo de Silveira (2005) e Lunkes e Rosa (2011) também revelaram a escassez de publicação de contabilidade no âmbito do turismo.

Por meio da análise sistêmica, pode-se identificar que os temas que envolvem contabilidade e turismo estão principalmente relacionados a contabilidade gerencial e tomada de decisão, contabilidade e gestão dos custos e indicadores de desempenho financeiros e não-financeiros.

Como sugestão para futuros trabalhos, sugere-se: i) realizar uma pesquisa de campo e aplicação de questionários nos hotéis de alguma cidade ou Estado, para saber a posição dos gestores quanto ao uso da contabilidade; ii) ampliar o número de revistas pesquisadas; iii) utilizar outros trabalhos, como teses, dissertações, livros e anais de eventos científicos.

REFERÊNCIAS

ALVES, M. C. G.; PORTELA, R. V.; SANCHES, P. S. Towards a simplified tax system for small businesses. **Revista Encontros Científicos: Tourism & Management Studies**, n. 8, p. 152-169, 2012.

APPOLINÁRIO, F. **Dicionário de metodologia científica**: um guia para a produção do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2004.

ASSUMPÇÃO, M. R. P.; SOUZA, L. C.; ROBLES, L. T. ERP (Enterprise Resource Planning) na gestão de suprimentos em empresas fabricantes de alimentos doces. **Patrimônio: Lazer & Turismo**, v. 6, n. 6, p. 66-87, 2009.

BARROS, C. P. A stochastic cost frontier in the Portuguese hotel industry. **Tourism Economics**, v. 10, n. 2, p. 177-192, 2004.

CALLADO, A. L. C.; CALLADO, A. A. C.; HOLANDA, F. M. A. Caracterización del uso de indicadores de desempeño no financieros en el sector hotelero. **Estudios y Perspectivas en Turismo**, v. 20, n. 4, p. 876-890, 2011.

CARDOSO, R. L.; MENDONÇA NETO O. R.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 2, p. 43-55, 2005.

CAVALCANTI, M. J.; MOREIRA, E. O.; **Metodologia para o estudo de caso**: livro didático. 5. ed. Palhoça: UnisulVirtual, 2010.

CHOI, F. S.; MEEK, G. K. **International Accounting**. 5. ed. Pearson Education International, 2005.

ENSSLIN, L., ENSSLIN, S. R., LACERDA, R. T. O.; TASCA, J. E. **ProKnow-C, Knowledge Development Process - Constructivist**. Processo técnico com patente de registro pendente junto ao INPI. Brasil, 2010.

FARIA, A. N.; TRIGUEIROS, D.; FERREIRA, L. Costing and management control practices in the Algarve hotel sector. **Revista Encontros Científicos: Tourism & Management Studies**, n. 8, p. 100-107, 2012.

FREITAS, C. L.; LUNKES, R. J. Factores que interfieren en la toma de decisiones de los contadores gerenciales o controllers de los hoteles: Un estudio en el sector hotelero de Florianópolis, Brasil. **Estudios y Perspectivas en Turismo**, v. 20, n. 3, p. 542-562, 2011.

ENSSLIN, L., ENSSLIN, S. R., LACERDA, R. T. O.; TASCA, J. E. **ProKnow-C, Knowledge Development Process - Constructivist**. Processo técnico com patente de registro pendente junto ao INPI. Brasil, 2010.

HAKTANIR, M. HARRIS, P. Performance measurement practice in an independent hotel context: a case study approach. **International Journal of Contemporary Hospitality Management**, v. 17, n. 1, p. 39-50, 2005.

HARRIS, P. J.; BROWN, J. B. Research and development in hospitality accounting and financial management, **Hospitality Management**, 17, 161-181, 1998.

HAUSSMANN, N. **Contabilidade gerencial em 10 aulas**. Florianópolis: Plus Saber, 2001.

HWANG, I.-S. Relationships among internal marketing, employee job satisfaction and international hotel performance: an empirical study. **International Journal of Management**, v. 22, n. 2, p. 285-93, 2005.

JAUHARI, V.; SANJEEV, G. M. Responding to the emerging strategic and financial issues in the Indian hospitality industry. **Worldwide Hospitality and Tourism Themes**, v. 4, n. 5, p. 478–485, 2012.

KOPAK, J. C.; SOUZA, P.; ROCKENBACH, G. S.; LUNKES, R. J. Práticas presupuestarias aplicadas a la empresa hotelera de Brasil: Un estudio de la ciudad de Florianópolis. **Estudios y Perspectivas en Turismo**, v. 21, n. 4, p. 904-924, 2012.

LEITE FILHO, G. A. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 12, n. 2, p. 533-554, 2008.

LEKARATOU, K.; NIZAMI, M. **Accounting in hotels**. Mpenou: Peiraia, 1994.

LUNKES, R. J.; FELIU, V. R.; BORBA, J. A.; ROSA, F. S. Análise Quantitativa da Produção e da Formação de Doutores em Contabilidade Gerencial: Um Estudo no Cenário Espanhol. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 8, n. 2, p. 118-133, abr./jun., 2012.

LUNKES, R. J.; ROSA, F. S. Estudo sobre as publicações em contabilidade gerencial no setor hoteleiro. **Revista Turismo & Desenvolvimento**, v. 10, n.1-2, 2011.

MACHADO, M. A. V.; MACHADO, M. R.; HOLANDA, F. M. A. Análise do processo de formação de preços do setor hoteleiro da cidade de João Pessoa/PB: um estudo exploratório. **Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo**, v. 1, n. 3, p. 1-15, 2006.

MENDONÇA NETO, O. R.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Dez anos de pesquisa contábil no Brasil: análise dos trabalhos apresentados nos EnANPADs de 1996 a 2005. **Revista de Administração de Empresas**, v. 49, n. 1, 2009.

MIA, L.; PATIAR, A. The use of management accounting systems in hotels: an exploratory study. **International Journal of Hospitality Management**, v. 20, n. 2, p. 111-128, 2001.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Receita e despesa cambial turística, e superávit ou déficit, segundo os meses - Janeiro 1990 - Maio 2013**. Disponível em: <http://www.dadosfatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosfatos/estatisticas_indicadores/receita_cambial/downloads_receita/DIVULGACAO_2_-_Receita_e_Despesa_Turistica_Cambial_-Sexrie_Historica_-_Ano_Mes_-_1990-Maio2013.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2013.

NOONE, B.; GRIFFIN, P. Enhancing yield management with customer profitability analysis. **International Journal of Contemporary Hospitality Management**, v. 9, n. 2, p. 75-79, 1997.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos periódicos brasileiros de Contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, n. 29, p. 68-86, 2002.

PAVLATOS, O.; PAGGIOS, I. Cost accounting of Greek hotel enterprises: an empirical approach. **Tourismos: An International Multidisciplinary Journal of Tourism**, v. 2, n. 2, p. 39-59, 2007.

PELLINEN, J. Making price decisions in tourism enterprises. **International Journal of Hospitality Management**, v. 22, n. 3, p. 217-235, 2003.

PÉREZ, B. E.; GALLARDO, A. L.; SAMPER, R. M.; ROJAS, J. M. La contabilidad financiera en la diplomatura en Turismo en España: situación actual y recomendaciones para la adaptación de los aviões al EEES. **Revista Encontros Científicos: Tourism & Management Studies**, n. 4, p. 73-84, 2008.

PEYPOCH, N. On measuring tourism productivity. **Asia Pacific Journal of Tourism Research**, v. 12, n. 3, p. 237-244, 2007.

RIBALAYGUA, L. C. Estado tecnológico de um sector turístico regional. **Estudios y perspectivas en turismo**, v. 13, n. 3-4, p. 222-235, 2004.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SANJEEV, G. M.; GUPTA, K.; BANDYOPADHYAY, R. Financial challenges in the Indian hospitality industry. **Worldwide Hospitality and Tourism Themes**, v. 4, n. 2, p. 163–173, 2012.

SANJEEV, G. M.; JAUHARI, V. The emerging strategic and financial issues in the Indian hospitality industry: an overview. **Worldwide Hospitality and Tourism Themes**, v. 4, n. 5, p. 403–409, 2012.

SILVA, L. M. T.; MEDEIROS, C. A. F.; COSTA, B. K. Cultura organizacional e qualidade dos serviços turísticos: um estudo em restaurantes de Natal/RN. **Turismo: Visão e Ação**, v. 12, n. 2, p. 230–247, 2010.

SILVA, A. C. B.; OLIVEIRA, E. C.; RIBEIRO FILHO, J. F. Revista contabilidade e finanças USP: uma comparação entre os períodos 1989/2001 e 2001/2004. **Revista Contabilidade & Finanças**, n. 39, p. 20-32, 2005.

SILVEIRA, A. L. **Uma pesquisa em periódicos, congressos e livros sobre contabilidade e gestão nas áreas de turismo e hotelaria**. 2005. 46 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Contábeis), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. 2005.

SUAREZ, M. A. The spatiality expansion problems of tourism in Brazil: An exploratory analysis basis in new institutional economy. **Ciencias Sociales Online**, v. 4, n. 2, p. 67-85, 2007.

THANUSKODI, S. Bibliometric analysis of the Indian Journal of Chemistry. **Library Philosophy and Practice**, jul., 2011.

TELES, J.; LUNKES, R. J.; NASCIMENTO, C.; SCHNORRENBARGER, D.; ROSA, F. S. Perfil do controller no setor hoteleiro: comparativo entre pesquisas no Brasil, China, Estados Unidos e Reino Unido. **Turismo: Visão e Ação**, v. 14, n. 3, p. 386–400, 2012.

VAN DE STEEG, A. M. **Accounting for tourism the Tourism Satellite Account (TSA) in perspective**. Netherlands: The Hague, 2009.

VIEIRA, W. Q.; SOUZA, M. J. B. Gestão de custos nos hotéis de lazer da Região Sul do Brasil. **Turismo: Visão e Ação**, v. 7, n. 3, p. 427-438, 2005.

VIJ, M. A survey of factors influencing cost structures in the Indian hotel sector. **Worldwide Hospitality and Tourism Themes**, v. 4, n. 5, p. 449–462, 2012.

ZANELLA, L. C. H. **Técnicas de pesquisa**. Adaptação: Eleonora Milano Falcão Vieira, Marialice de Moraes. Florianópolis, Departamento de Ciências Contábeis, UFSC, 2009.